



**ATA Nº8**

*Sessão Ordinária, 29 abril 2019*

Folha 50

Aos vinte e nove dias mês de abril de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Palco Exterior da Junta de Freguesia de Carregosa, a Assembleia de Freguesia de Carregosa. Estiveram presentes nesta sessão, Senhora Vera Aguiar, Senhor Daniel Tavares, Senhor Armando Marcelino, respetivamente, presidente, primeiro secretário e segundo secretário da Mesa da Assembleia, Senhora Helena Moreira e Senhora Constança Melo, respetivamente presidente e tesoureira do executivo da Junta de Freguesia e a secretária administrativa da Junta de Freguesia Senhora Luísa Couto. Da bancada do PSD Senhor Marco Azevedo, Senhor António Amorim, Senhor Júlio Rodrigues e Senhora Ana Almeida, da bancada do PS o Senhor Alípio Soares (PS).-----

Às vinte e uma horas e quinze minutos a Presidente de Mesa da Assembleia deu início à Assembleia, cumprimentando todos os presentes agradecendo a presença de todos, nomeadamente da TV-Correio Azeméis. Refere que o primeiro momento desta assembleia será a substituição do membro renunciante do Senhor José Carlos Silva Correia da bancada do CDS-PP que apresentou carta a 03 abril 2019 de renúncia de membro da assembleia de freguesia por motivos de ordem pessoal, conforme edital devidamente publicado como o regimento determina. A Presidente informa que teve oportunidade de agradecer-lhe pessoalmente pelo empenho e atitude construtiva sempre presente nas assembleias. Passa de seguida a informar que pela ordem da lista candidata pelo CDS-PP, a senhora Ana Maria Santos Almeida, será de imediato chamada à mesa para o devido reconhecimento e juramento, o que foi feito de imediato, tendo ocupado o respetivo lugar de membro desta assembleia de freguesia, sendo-lhe entregue o Regimento da mesma.-----

Informou de seguida os convites recebidos e dirigidos à Presidente da Assembleia pela Associação de reformados e Pensionistas de Carregosa, para a tomada de posse dos Corpos diretivos para o ano de 2019/2020, no passado dia 19 janeiro 2019 na sua sede, assim como convite por parte da Associação Cultural e Desportiva de Azagães para estar presente no seu almoço comemorativo do vigésimo primeiro aniversário no dia 20 de janeiro de 2019, com uma visita pelas instalações da sede alvo de obras de remodelação. De seguida passa a informar que recebeu carta da junta de freguesia datada de 12 abril a informar de correspondência enviada pelos representantes da firma Pedro & Orlando Lda, sobre um processo de valor em dívida já referido em anteriores assembleias, acrescentando que momentos antes de iniciar esta assembleia lhe tinha sido entregue copia de notificação relativamente a citação enviada pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro sobre a dívida constituindo réu a Junta de Freguesia de Carregosa, essa copia foi entregue a todos os membros da assembleia.-----

Informou ainda ter rececionado email's a solicitar informações diversas dirigidas pelo membro da bancada do PSD Senhor Marco Azevedo, nos meses de dezembro de 2018, março e abril do corrente ano às quais deu o devido seguimento para o executivo da Junta de Freguesia.-----

De seguida foi apresentado á mesa um Voto de Louvor ao Senhor Jorge Amorim entregue pela bancada do PSD, pelos seus préstimos na requalificação da zona ribeirinha desde da Ponte Chão Silva à Ponte do Testamento, que levado a votação foi aprovado por unanimidade. -----

Questionou de seguida os membros da assembleia se tinham algumas considerações em relação a assuntos referentes à freguesia.-----

Tendo pedido intervenção os Senhores Marco Azevedo, António Amorim e Júlio Rodrigues, e a Senhora Ana Almeida, todos da bancada PSD. -----

Dada a palavra ao Senhor Marco Azevedo este questionou do seguinte: qual o vínculo do Senhor Adelino, quem integrava e qual a formação da equipa que aplicou o herbicida nas ruas de Carregosa, quais os custos da marca "CarregosaViva" referindo que a marca não é auto-suficiente e qual a despesa com as fontes.-----

De seguida Senhora Ana Almeida na sua intervenção, questionou o Executivo da Junta de Freguesia sobre o estado das lixeiras alternativas assim como sobre a limpeza da rotunda do limite de





**ATA Nº8**  
*Sessão Ordinária, 29 abril 2019*

Folha 51

Carregosa/Fajões, do Parque Escolar das Ruas e do Parque verde, se o estado em que se encontram é por falta de pessoal.-----

Seguiu-se a intervenção do Senhor António Amorim, que questionou o Executivo sobre o estado de conservação da rotunda do Limite assim como o Passeio da Rua São Salvador e se o executivo efetivamente achava que tinha valido a pena o investimento da Brochura enviada pela Junta de Freguesia aos Carregosense.-----

Seguiu-se a intervenção do Senhor Júlio Rodrigues, que perguntou pela sala requalificada onde estava instalada a biblioteca e o que foi feito dos livros ali existentes. -----

De seguida foi dada a palavra à senhora presidente da Junta de Freguesia, para os esclarecimentos devidos.-----

Depois de cumprimentar todos os presentes, agradecer o contributo do elemento renunciante José Carlos Correia pela sua prestação em prol da freguesia e manifestar a sua total disponibilidade para o que considerasse pertinente e felicitar a novo elemento Ana Maria Almeida, desejando-lhe os melhores sucessos, manifestando também estar disponível para o que fosse necessário. Em relação às questões colocadas: -----

Ao Senhor Marco Azevedo esclarece que o senhor Adelino não é prestador de serviços da JFC, mas sim colaborador de uma empresa que nos presta, esporadicamente alguns serviços; o herbicida foi colocado da mesma forma que nos anos anteriores, em cumprimento do procedimento existente. Em relação ao facto dos colaboradores não usarem determinados equipamentos, logo que foi tomado conhecimento, foi chamada à atenção para que a mesma fosse regularizada de forma a que sejam usados os equipamentos de proteção individual. De futuro no centro da vila os herbicidas não seriam colocados. -----

À Senhora Ana Almeida manifesta a sua concordância em relação às lixeiras e faz apelo à população para serem mais cuidadosos, que a Rotunda de Fajões é “entendida” como de Fajões, mas vai tratar dessa situação; o asfalto é da responsabilidade da Câmara e que neste momento a JF está a fazer levantamentos semanais das ruas a intervir e que comunica à Câmara com vista a que as reparações sejam efetuadas, o mais rápido possível, em regra tem-se verificado na semana seguinte às comunicações. Em relação ao parque verde refere que está a ser preparado um projeto e que num futuro próximo vai dar mais informações. Ao Senhor António Amorim respondeu que em relação à obra do passeio, o que foi realizado foi o que estava adjudicado. A brochura teve um custo de cinquenta cêntimos por cada um dos fregueses eleitores na freguesia de Carregosa. Ou seja, pelo valor simbólico de cinquenta cêntimos todos os eleitores da freguesia tomaram conhecimento do trabalho realizado pela JFC, assim se dando cumprimento ao dever de informar e direito à informação que todos têm, assim se considerando ajustado o custo/resultado. Em relação aos livros que estão na Biblioteca está a ser preparado um trabalho com a ajuda dos estagiários que estão na Junta para serem colocados numa plataforma online, com vista à criação de um Biblioteca Pública, online, a funcionar na sede da Junta, aproveitando os recursos de que dispomos. -----

O Senhor Alípio Soares pediu intervenção, tendo lhe sido dada a palavra, questionando a Senhora presidente da junta se a carta enviada pelo Tribunal era referente a dívidas deste executivo ou do executivo anterior, que tem seguido uma página nas redes sociais - PSD assembleia de freguesia de Carregosa - e que efetivamente não compreende o que lá se diz em relação a valores não pagos ou pagos por este executivo, que o salário da funcionária administrativa, do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete, não foi pago pelo executivo anterior, qual a razão e em relação à revista com raspadinha que valores é que este executivo pagou relativamente à dívida que transitou do executivo anterior. -----

Em resposta, a Presidente da Junta de Freguesia fez saber que a ação administrativa que chegou no valor de cinquenta mil e novecentos euros, é referente a obras em várias ruas de Carregosa, e que tem de ser contestada em 30 dias sob pena de ser aceite e ter de ser paga. Relativamente à revista





**ATA Nº8**

*Sessão Ordinária, 29 abril 2019*

Folha 52

com raspadinha, informa que foi um erro que teve de ser corrigido posteriormente. Que o valor da dívida entregue foi de treze mil setecentos e noventa cinco euros, mais o valor do salário da funcionária e do salário do Sr. Baltazar. Refere que em relação ao salário dos funcionários só foram pagos no mês seguinte, porque não havia meios para os pagar, porque a conta estava a negativo. ---- O senhor Marco Azevedo pediu para em defesa de Honra lhe fosse dada a palavra, tendo sido dada. - Este disse que as faturas em questão são: 217A/11, 12,13,14 no valor de cinco mil quatrocentos e cinquenta um euro, e que foi pedida a devolução, estando disponíveis para esclarecimentos.----- Em seguida a presidente da assembleia dá a palavra à Senhora presidente da Junta de Freguesia, para dar conhecimento da situação financeira à data de Abril de Dois mil e Dezanove. Em continuação faz referencia das actividades desenvolvidas, destacando a URDT pelo dinamismo tido, agradecendo a todas a colectividades pela disponibilidade para o dia trinta de maio próximo, um apreço à Banda de Música pela capacidade de renovação e motivação de todos para a concretização da nova farda, um agradecimento à URATE pelo espetáculo que reverteu em favor da Paróquia, para colaboração nas obras da Igreja e à Associação dos Reformados, pelo trabalho desenvolvido.----- Findo estes pontos a Presidente da Mesa deu início à Ordem de trabalhos. -----

**Ponto UM – Leitura e Votação da Ata da Assembleia Anterior.**-----

A Presidente da Mesa questionou dado os pontos da ordem de trabalhos serem numerosos se os presentes dispensavam a leitura da ata, questionando se havia alterações a propor. Todos os membros dispensaram a leitura e que nada havia nada acrescentar. -----

**Tendo sido levada a votação, a ata foi aprovada por Unanimidade**-----

**Ponto Dois – Apreciação e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências de acordo com a (Lei 75/2013, artº 9º do nº1 alinea g).**-----

Dada a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia que faz uma breve explicação do contrato. -----

Senhora Ana Almeida questionou se para estes novos serviços, seria possível reforçar o pessoal para ajudar a administrativa da junta. Em resposta foi dito que tinha sido solicitado mas que não seria possível.-----

**Levado a votação foi aprovado por unanimidade.** -----

**Ponto Três – Apreciação e votação da anulação de associado da Anafre, de acordo com a (Lei 75, artº 9º do nº 2 alinea k).**-----

A Senhora Presidente da Junta faz explicação desta proposta de anulação de inscrição que tem um custo de trezentos e sete euros, e que não se verifica ser necessária. -----

Foi pedida intervenção por parte da Senhora Ana Almeida, referindo que com as alterações que serão necessárias efetuar, dada a obrigatoriedade de implementação do SNC-AP, se não seria de manter a inscrição nesta fase. -----

Em resposta a senhora presidente da Junta de Freguesia disse que a formação e o apoio necessário está assegurado, pelo contrato de serviços com a Globalsoft, sem custos.-----

**Levado a votação foi aprovado por maioria com quatro abstenções, da bancada do PSD.**-----

**Ponto Quatro – Apresentação dos custos inerentes ao registo da marca “CarregosaViva”**-----

Foi informado pela Presidente da Junta de Freguesia que o custo será de cento e vinte seis euros. ----

**Ponto Cinco – Votação da marca “Carregosa Viva” e registo.**-----

A presidente da mesa da Assembleia questionou aos membros da Assembleia se pretendiam intervir, ninguém apresentou interesse.-----

**Levado a votação foi aprovado por unanimidade.** -----

**Ponto Seis – Apreciação do Inventário, de acordo com a (Lei 75 – 2013, artº 9º do nº 1 alinea b).**-----

Foi entregue documento rectificativo do inventário. -----





**ATA Nº8**  
*Sessão Ordinária, 29 abril 2019*

Folha 53

Posto a discussão, Senhora Ana Almeida perguntou sobre o enquadramento do inventário na Lei actual e o porquê de os artigos doados pelo Sr. Magano não fazerem parte do inventário apresentado. -----

Em resposta a senhora presidente da Junta de freguesia disse que estes ainda não haviam sido escriturados. -----

**Ponto Sete – Apreciação e Votação dos documentos de prestação de contas do Ano de 2018, de acordo com a (Lei 5 – A – 2002, no seu artº 17º do nº 2alinea b).** -----

Foram entregues documentos rectificativos e explicado onde existiram correções. -----

Dada a palavra, à Senhora Presidente da Junta de Freguesia para expor o relatório de contas, apoiada com apresentação de Powerpoint, apresentou várias rubricas, comparando o ano de 2018 a 2017. Referiu que subiu a receita do serviço de cisternas, ficando o Senhor José quase em exclusivo com este serviço, implicando, contudo, um aumento da manutenção do trator e consumo de combustível, e originado que outros serviços ficassem por fazer, nomeadamente a limpeza das ruas, tendo sido este serviço subcontratado a uma empresa externa. Verificou-se um aumento de receita na rubrica de atestados pela maior procura deste tipo de serviços, em relação ao auditório foi eliminada a taxa de uso às associações, e ainda assim aumentou a receita do mesmo, comparativamente ao ano de 2017. Em relação ao cemitério, foi feito um investimento de onze campas novas, estando neste momento disponíveis apenas duas, sendo que existe ainda espaço para a construção de mais catorze campas. Aumentar o cemitério pode não ser necessário no imediato, refere, e informa que vai ser feita uma consulta para averiguar se existem possíveis compradores, bem como para atualizar os titulares das campas e apurar as que estão ao abandono. Houve um ligeiro aumento dos donativos bem como IMI. -----

Em relação às despesas, destaca-se a despesa das telecomunicações, que foram reduzidas com a anulação de um contrato de serviços de comunicações, mantendo-se a qualidade e serviços prestados (estava repetido). As despesas com a construção de campas no cemitério, foram mais elevadas do que o esperado pelo facto de, face à necessidade, algumas terem de ser feitas com mau tempo e tiveram de ser reconstruídas. A conta corrente está em dia, os pagamentos são feitos a trinta dias, e o executivo recebe a dotação legal. A execução orçamental ficou na ordem dos oitenta por cento. -----

Após a explanação das contas a senhora Presidente da Mesa perguntou se haviam intervenções, tendo pedido intervenção as senhoras Ana Maria Almeida de (CDS-PP) e Ana Almeida de (PSD). ----- Tomou da palavra a senhora Ana Maria Almeida, cumprimentando todos, dizendo que em comparação com o ano de 2017, as despesas em 2018 foram menores. Ficou com algumas dúvidas e solicitava os seguintes esclarecimentos: em relação aos salários do executivo, nas contas foi dito que em 2017 o executivo anterior terá recebido 16.430,00€, mas estes argumentaram que não tinham recebido nada; em 2018 o executivo actual recebeu 9.425,00€. Como se explica esta situação? A rubrica do salário da funcionária administrativa, aumentou? O valor gasto em festividades de 2018 é semelhante a dez meses de 2017, como explica? -----

De seguida foi dada a palavra à Senhora Ana Almeida, que disse que após análise das contas, a receita é exactamente igual ao orçamento inicial, já do lado da despesa, os salários foram corrigidos, devendo-se ao facto dos ajustes do salário da funcionária, prémios e ofertas, da mesma forma, bem como os espaços verdes, havia sido previsto valores para investimento, que não foram investidos, e foram gastos noutras despesas. -----

Em relação ao cemitério deve ser alvo de investimento, para poder fazer face a algum tipo de calamidade que possa surgir. A execução orçamental foi cumprida, mas existe dívida, embora tenha receitas previstas. -----

De seguida foi dada palavra á senhora Presidente de Junta de Freguesia, para responder às questões colocadas, tendo a mesma dito que em relação às questões da senhora Ana Maria Almeida, a





**ATA Nº8**  
*Sessão Ordinária, 29 abril 2019*

Folha 54

despesa dos membros autárquicos foi a apresentada; que o valor de 2018 corresponde ao valor real, que malabarismos contabilísticos, não sabe fazer. Em relação ao salário da funcionária administrativa refere que não aumentou, apenas houve uma atualização legal e foi descongelado o subsídio de Natal e de Férias. Na rubrica de Pessoal com regime de tarefa ou avença, foi gasto até dezanove de outubro de dois mil e dezassete, 16.636,00€ contra 14.558,00€ no ano de dois mil e dezoito. A avaliação que faz, neste particular, é que em dez meses de dois mil e dezassete foram gastos mais do que em doze meses de dois mil e dezoito. -----

No orçamento de dois mil e dezassete, a taxa de execução foi de trinta e oito por cento, não sabe o que foi feito. E refere que não adianta investir no cemitério se não houver quem queira comprar campos, que em relação ao armazém foi investido em obras de melhoramentos para tornar o local digno de ser usado, não foi dito que se iria comprar o armazém, que o armazém está cedido a título gratuito. -----

Em relação ao valor de 625€ esse valor provém do encerramento da Conta da Caixa Agrícola. ----- De seguida a senhora presidente da Assembleia deu os parabéns pela forma como foram expostas as contas, que a Freguesia de Carregosa só tem a ganhar com esta forma de trabalho e transparência. -- Senhor Marco Azevedo pediu para intervir, dizendo que no rigor orçamental não se deve usar dinheiros de contas correntes para pagamentos de investimentos. -----

**Levado a votação foi este ponto aprovado por unanimidade.** ----- Terminada a ordem de trabalhos, foi questionado aos presentes, se pretendiam fazer alguma intervenção, tendo solicitado, a palavra senhores Jorge Amorim e Alcides Queirós, que de seguida foi dada. -----

Tomou a palavra senhor Jorge Amorim cumprimentando os presentes. Questiona se a Junta sabia do muro que estava a ser recuperado junto da Igreja, e se havia sido feita alguma diligência no sentido de poder ser alargada a estrada nessa zona, agradeceu também o Voto de Louvor, dizendo que não fez o suficiente para o merecer, agradeceu ainda a todos os que participaram na limpeza das margens do rio, em particular ao senhor Paulo Valente, e que numa próxima Assembleia informará das contas que estes trabalhos custaram, que tem planos para recuperar dois moinhos que ali existem, para o qual pede a ajuda da Junta de Freguesia, solicita também à Junta de Freguesia o envio de cartas aos proprietários dos terrenos para não deixarem que as margens voltem a ficar como estavam, dizendo que "agora é fácil não deixar voltar ao mesmo". -----

De seguida foi dada a palavra ao Senhor Alcides Queirós. Refere que ficou desgostoso com a obra da Ponte do Ribeiro, que podia ter sido feito com outra estética; a rotunda do limite – Carregosa/Fajões que está ao abandono e é meeira, em relação à revista, é uma iniciativa bem-vinda, mas que o conteúdo é pobre, deveria ter algo mais informativo, como por exemplo com mapa das ruas e os números de telefone úteis; solicita que a Junta de Freguesia efetue diligências com entidades bancárias para ter uma segunda caixa multibanco, e que no Plano Plurianual previa um valor de 5,000.00€, para compra de armazém para a Junta de Freguesia, e que tem uma opção mais viável. Disse também, que não vê o porquê de o alcatrão da JDC não ter sido colocado mais além. Também diz que há formas de rentabilizar melhor o trabalho da cisterna, e que a carrinha existente na Junta de Freguesia já não serve para nada. Tem conhecimento que a Câmara anda a procura de uma carrinha com as características da que a Junta de Freguesia tem, poderiam vendê-la à Câmara, e comprar uma com outras características mais funcionais. -----

Deixou uma palavra de apreço ao senhor Jorge Amorim pelo trabalho desenvolvido na limpeza do rio. Em relação a renúncia de mandato do Eng<sup>o</sup> José Carlos Correia, tomou uma decisão corajosa, e que outros deveriam tomar e não tomam. -----

Fez um pedido a Presidente da mesa da Assembleia para dar a voz ao público antes da ordem de trabalhos, felicitou também Senhora Ana Maria Almeida pela entrada para a Assembleia da Junta de Freguesia. -----

**ATA Nº8**

Sessão Ordinária, 29 abril 2019

Folha 55

Após as intervenções, foi dada a palavra à Senhora presidente da Junta de Freguesia para responder, que de imediato disse que foram feitas diligências para que se alargasse o muro para efetuar um passeio, mas não foi possível, em tempo útil, que enviará cartas a alertar os proprietários dos terrenos junto ao rio, que a Ponte do Ribeiro está feia, mas está segura, que foi uma obra feita pela Câmara, quanto à revista, que concordava que poderia ter mais informação e que o fará numa próxima edição. Em relação a caixa multibanco fizeram diligências com a caixa agrícola, mas veio resposta negativa. Relativamente ao armazém, não foi negociada a compra, existe essa intenção, em relação ao alcatrão foi feito o que estava planeado. -----

De seguida a senhora presidente da Mesa respondeu ao senhor Alcides que pontualmente poderá dar a palavra ao público antes da ordem de trabalhos, mas que decidirá pela sua cabeça e de acordo com o estipulado no regimento. De seguida pede à senhora presidente da Junta de Freguesia para esclarecer acerca de carta que circula pela freguesia a informar de visita no próximo dia 03 no âmbito "Camara perto de si" dando a palavra à Presidente da Junta de Freguesia. -----

Tomou novamente a palavra a senhora Presidente da Junta de Freguesia, para esclarecer que essa carta é para dar conhecimento que o Senhor Presidente da Câmara Municipal Oliveira de Azeméis e os senhores vereadores estarão na Freguesia de Carregosa na próxima sexta-feira para visita à Freguesia e às associações, estará presente às dezanove horas no auditório Diamantino Melo para sessão de esclarecimento e mais tarde seguem para um jantar na sede da Banda de Música de Carregosa. -----

Tomou novamente a palavra a senhora Presidente da Mesa propondo a aprovação da ata por minuta em virtude de ter de ser entregue ao Tribunal de Contas. Perguntou aos presentes se concordavam, tendo Senhor António Amorim e Senhora Ana Almeida manifestado que não concordavam. Após entendimento entre a mesa da Assembleia, foi decidido ler a minuta da ata, para ser aprovada. -----

**Levada a votação foi aprovada por unanimidade.** -----

Nada mais havendo a tratar foi encerrada esta sessão, cerca das vinte e quatro horas, elaborada a presente ata, que vai ser assinada pela presidente, por mim, primeiro secretário que a secretariou e pelo segundo secretário. -----

Assinam: -----

Presidente: 

Primeiro Secretário: 

Segundo Secretário: 